



Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci  
**Universidade Federal de São Carlos**

Hospital Universitário da Universidade Federal de São Carlos

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

Ministério da Educação

# **Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2025-2028**

## Identificação Geral

CNPJ	15.126.437/0022-78
Sede	São Carlos - SP
Tipo de estatal	Empresa Pública
Acionista controlador	União
Tipo societário	Sociedade por Cotas de Responsabilidade Limitada – Empresa Pública
Tipo de capital	Fechado
Abrangência de atuação	Nacional
Setores de atuação	Educação e Saúde
Superintendente	<b>Fabio Fernandes Neves</b> Telefone: (16) 3509-2471 E-mail: sup.hu-ufscar@ebserh.gov.br
Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC)	<b>Fabio Fernandes Neves</b> Superintendente <b>Kleber José Maximiano Soares</b> Chefe do Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital <b>Solange Alves de Melo</b> Gerente Administrativa <b>Valeria Cristina Gabassa</b> Gerente de Atenção à Saúde <b>Thiago Luiz de Russo</b> Gerente de Ensino e Pesquisa
Equipe de elaboração do PDTIS	Daniel Vieira Dias Kleber José Maximiano Soares Leandro Canali Ramos Luis Henrique Carrara Niarchos Antonio Prata Cione
Data da Divulgação	01/2025
Versão	1.0

## 1. APRESENTAÇÃO

A elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação do HU-UFSCar (PDTI), definido para o período 2025-2028, levou em consideração a análise crítica e a ampliação das ações trabalhadas no Plano Diretor Estratégico do HU-UFSCar para o período de 2024-2028, o diagnóstico situacional da realidade, considerando as fragilidades e potencialidades do HU-UFSCar, a vocação do hospital para prover assistência integrada ao ensino e à pesquisa, e o perfil e necessidades epidemiológicas da população da cidade e região de São Carlos.

Dentre os fatores motivacionais para a elaboração deste plano pode-se destacar a importância do planejamento de TI a fim de subsidiar o alcance dos objetivos organizacionais, a modernização, a inovação, a racionalização de gastos, o controle necessário a uma boa gestão e a governança de TI para a melhoria dos serviços prestados pelo HU-UFSCar.

Nesse contexto, o PDTI configura-se como uma ferramenta de grande importância para o apoio da estratégia organizacional e para a tomada de decisão dos gestores da HU-UFSCar. É, portanto, um instrumento de gestão para a execução das ações e projetos de TI da organização, integrados aos objetivos estratégicos institucionais.

**Fabio Fernandes Neves**  
Superintendente do HU-UFSCar

**Kleber José Maximiano Soares**  
Chefe do Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital do HU-UFSCar

## 2. INTRODUÇÃO

A Estratégia da Ebserh foi desenvolvida conforme as melhores práticas de gestão estratégica e está fortemente baseada no Balanced Scorecard (BSC), ou seja, "Indicadores Balanceados de Desempenho". Um dos principais componentes do BSC é o Mapa Estratégico, que descreve a estratégia da empresa através de objetivos relacionados entre si e distribuídos em perspectivas. O objetivo estratégico representa o que deve ser alcançado, portanto, indica o que é crítico para o sucesso da organização. Por sua vez, os indicadores definem como será medido e acompanhado o sucesso do alcance do objetivo.

O Mapa Estratégico resultou das discussões da alta gestão da empresa, com contribuição das perspectivas estratégicas dos Superintendentes e Gerentes dos hospitais da Rede em relação aos direcionadores estratégicos, problemas e oportunidades.

Nesse sentido, considerando o propósito definido pela alta gestão da Ebserh - **“Saúde, ensino, pesquisa e inovação a serviço da vida e do SUS”** - foi concebida a visão estratégica da Rede Ebserh para o próximo ciclo estratégico: **Consolidar-se como uma rede de hospitais universitários de excelência para o SUS.**

A partir das principais perspectivas da visão estratégica, foram definidos 5 (cinco) pilares estratégicos: **Sociedade**, compreendendo o público dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), além dos estudantes/residentes, docentes e pesquisadores da Rede; **Responsabilidade Ambiental, Social e Governança**, que compreende a contribuição social da empresa, em especial sobre a ampliação da integração da Ebserh no SUS; **Desenvolvimento Institucional**, que se refere ao aprimoramento dos processos internos da empresa frente aos desafios de promoção da atuação integrada dos hospitais em rede; **Sustentabilidade Financeira**, que representa o compromisso com o equilíbrio entre receitas e despesas, mantendo a saúde financeira da empresa, e **Desenvolvimento do Trabalhador**, referindo-se ao compromisso de desenvolvimento da força de trabalho frente aos desafios estratégicos da empresa.

Visando compreender a todos os compromissos estratégicos dos pilares estratégicos, foram propostos **24 (vinte e quatro) objetivos estratégicos**, apresentados no Mapa a seguir.



Figura 1 - Mapa estratégico EBSERH

Declaração de Visão do HU-UFSCar: *Ser um hospital de referência macrorregional para o cuidado de excelência em alta complexidade, focado nas lacunas assistenciais do SUS, apoiando o ensino, a pesquisa e a inovação, com atenção total às pessoas.*

A avaliação do ambiente interno e externo, as entrevistas com os gestores locais da prefeitura Municipal, UFSCar e lideranças internas, a análise Contrato de Gestão, dos dados epidemiológicos e da estrutura assistencial da região deram base para identificar os grandes desafios a serem enfrentados pelo hospital, considerando o cenário atual em comparação às aspirações apresentadas na declaração da visão. Para tanto, realizou-se uma oficina com todas as chefias do HU-UFSCar no dia 05/04/2024, na qual foram identificados os macroproblemas ligados a cada pilar estratégico da Rede, apresentados abaixo

Tabela 1- Macroproblemas HU-UFSCar

	<b>Descrição do Macroproblema</b>	<b>Causa Raiz do Macroproblema</b>	<b>Propostas de Solução</b>
<b>Sociedade (Assistência)</b>	Cuidado ao paciente fragmentado, não sistematizado e descontinuado	Ineficiência dos processos de trabalho	Qualificar a assistência e o cuidado com o paciente de forma que não seja fragmentado e descontinuado
<b>Sociedade (Ensino)</b>	Insuficiência de cenários qualificados para o ensino	Insuficiência de infraestrutura física e de recursos humanos qualificados	Readequar infraestrutura física e tecnológica para garantir a excelência das atividades de ensino e qualificar preceptores
<b>Sociedade (Pesquisa)</b>	Baixo impacto da pesquisa e inovação do HU-UFSCar na sociedade	Cultura institucional insuficiente para pesquisa, inovação e divulgação	Difundir Pesquisa e Inovação Tecnológica para o desenvolvimento em saúde
<b>Responsabilidade Ambiental, Social e Governança</b>	Insuficiência de ações estruturadas e continuadas de identificação, enfrentamento e prevenção do assédio e discriminação no HU-UFSCar	A temática não possui valorização na cultura organizacional	Desenvolver uma cultura voltada para as questões de prevenção de assédio e discriminação

<b>Desenvolvimento Institucional</b>	Integração deficitária entre processos e pessoas	Falta cultura institucional de empatia e integração de processos e pessoas	Estabelecer os acordos de processos críticos entre as áreas.
<b>Sustentabilidade Financeira</b>	Insuficiência na diversificação das fontes de financiamento e dos recursos contratualizados com o gestor SUS	Falta de uma estrutura institucional para captação/prospecção de recursos	Desenvolver estratégias que viabilizem a diversificação de novas fontes de financiamentos e recursos contratualizados
<b>Desenvolvimento do Trabalhador</b>	Falta de sentimento de pertencimento pelos colaboradores e prestadores de serviços	Comunicação institucional ineficaz, ausência de ações de endomarketing e de um programa de valorização dos colaboradores	Implementar infraestrutura e comunicação interna com foco na excelência e um programa de valorização do trabalhador, visando promover o engajamento e valorização

O Painel de Contribuição é uma ferramenta de gestão composta por indicadores, metas e projetos locais que as unidades precisam desenvolver para a resolução dos macroproblemas identificados no desdobramento da estratégia e para o alcance dos objetivos estratégicos da Rede Ebserh. É a forma de visualizar como cada unidade contribui para o alcance da Estratégia, em níveis tático e operacional (Guia de desdobramento).

O HU-UFSCar realizou oficinas com todas as chefias nos dias 10 e 17 de abril de 2024 para definir os indicadores e os projetos estratégicos locais que serão implantados durante o quinquênio de 2024-2028. Os participantes estabeleceram metas e indicadores para os próximos anos nos temas sociedade, responsabilidade ambiental, social e governança, desenvolvimento institucional, sustentabilidade financeira e desenvolvimento do trabalhador.

Tema Estratégico	Cód.	Objetivo Estratégico	Indicador Local	Metas					Projeto Local	Área Responsável
				2024	2025	2026	2027	2028		
Sociedade (Assistência)	OE02	Qualificar o cuidado hospitalar	% médio de pacientes elegíveis com metas do plano terapêutico atingidas (STESP)	50%	70%	90%	90%	90%	Implantação do modelo de cuidado nas unidades de internação do HU-UFSCar	STESP
			% de respostas "sempre" ou "quase sempre" em questões relacionadas a sistematização da informação em instrumento de avaliação da experiência do paciente (STESP)	20%	40%	60%	80%	100%		
			% pacientes transferidos entre unidades com check list preenchido (STESP)	60%	70%	80%	90%	100%		
Sociedade (Esino)	OE05	Aprimorar as condições de ensino e os cenários de prática	Satisfação de estudantes, residentes e docentes com a infraestrutura física para o ensino no HU-UFSCar (SEGE)	≥7,5	≥8	≥8,5	≥9,0	≥9,0	Construção e aprovação do plano diretor de infraestrutura física e tecnológica para o ensino do HU-UFSCar	SEGE
	OE07	Apoiar o processo de qualificação dos docentes e dos preceptores	% de preceptores capacitados no HU-UFSCar (SEGE)	20%	50%	70%	90%	100%	Programa institucional de formalização, qualificação e valorização da preceptoria do HU-UFSCar	SEGE
Sociedade (Pesquisa)	OE09	Criar um ambiente favorável ao desenvolvimento em rede de pesquisa, inovação e avaliação de tecnologias em saúde	% de pesquisas financiadas (exceto bolsas) (SGPITS)					20%	Implantação de um modelo de negócios em pesquisa clínica do HU-UFSCar	SGPITS
Responsabilidade Ambiental, Social e Governança	OE13	Prevenir e enfrentar o assédio e a discriminação	% de respostas positivas ao questionário "percepções sobre violência, discriminação e assédio no trabalho" (SEGOV)	75%	80%	85%	90%	95%	Implantação do serviço de apoio ao enfrentamento à violência, assédio e discriminação no trabalho	DIVGP
Desenvolvimento Institucional	OE17	Desenvolver capacidade institucional em gestão hospitalar	% dos acordos de processos cumpridos entre clientes e fornecedores internos, dentre os processos priorizados pela alta gestão (SEGOV)	60%	70%	80%	90%	100%	Implantação do gerenciamento dos processos críticos	GAS
Tema Estratégico	Cód.	Objetivo Estratégico	Indicador Local	Metas					Projeto Local	Área Responsável
Sustentabilidade Financeira	OE20	Ampliar e diversificar as fontes de financiamento	Variação do montante de recursos de capital provenientes de outras fontes diferentes da Ebserh (DAF)	10%	10%	10%	10%	10%	Estruturar o serviço de relações institucionais	SEGOV
			% recursos de custeio oriundos do SUS local (DAF)	60%	65%	70%	75%	80%		
			Número de fontes diferentes em 2025 (DAF)	2	2	2	2	2		
Desenvolvimento do Trabalhador	OE23	Promover o engajamento e valorização dos trabalhadores	Percentual médio da pesquisa de clima organizacional do HU-UFSCar (DIVGP)	≥1	≥1	≥1	≥1	≥1	Programa de valorização dos trabalhadores no HU-UFSCar	DIVGP
									Desenvolvimento de um programa de comunicação interna no HU-UFSCar	Comunicação

Figura 2 - Painel de contribuição do HU-UFSCar

## 2.1 O HU-UFSCar

O Hospital Universitário da Universidade Federal de São Carlos (HU-UFSCar) localizado em São Carlos, interior do estado do Estado de São Paulo, foi inaugurado em novembro de 2007 e foi administrado pela Prefeitura Municipal até 2014, quando por meio da Lei Municipal nº 17.193, foi doada à Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Em 2014, a UFSCar firmou uma parceria com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) para a gestão do hospital. O HU-UFSCar compõe a rede de 44 Hospitais Universitários Federais, administrados pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh).

O hospital, em conformidade com as políticas públicas de saúde e os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), estabeleceu responsabilidades claras e metas tanto quantitativas quanto qualitativas em áreas como assistência à saúde, gestão, ensino e pesquisa. Esses compromissos foram formalizados por meio de contratos com a administração municipal de São Carlos. Esses contratos definem que o acesso aos serviços hospitalares deve seguir procedimentos regulados, com o uso de protocolos para garantir equidade, transparência e priorização com base em critérios que avaliam riscos e vulnerabilidades, alinhados com a Política Nacional de Regulação do SUS. Além disso, o hospital se compromete a garantir a continuidade do cuidado por meio da articulação com outros serviços da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e a implementação de mecanismos para assegurar altas reguladas, conforme acordado com os gestores do SUS.

O HU-UFSCar integra o Sistema Único de Saúde (SUS) e presta serviços 100% gratuitos à população de São Carlos e região. É um hospital com atendimento de média e alta complexidade nas modalidades de atendimentos às emergências referenciadas, atendimento ambulatorial especializado para consultas e exames diagnósticos, internação clínica, cirurgias e UTI. Em todas as modalidades, o HU-UFSCar realiza assistência para pacientes adultos e pediátricos, exceto Centro Cirúrgico que atende somente pacientes adultos.

Além da assistência à saúde, enquanto hospital universitário, o HU-UFSCar dispõe de cenários de prática para os cursos de saúde (medicina, enfermagem, farmácia, psicologia, serviço social, fisioterapia, educação física, gerontologia e terapia ocupacional). Os estudantes são oriundos da UFSCar e de outras instituições de ensino públicas e privadas, no nível de graduação e pós-graduação. O HU-UFSCar também conta com programas de residência médica em Clínica Médica, Pediatria, Medicina de Família e Comunidade, e Multiprofissional em Saúde do Adulto e da Pessoa Idosa; e Saúde Mental. Também recebe alunos da residência da Santa Casa de São Carlos nos seguintes programas: Residência Médica em Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia Geral e Clínica Médica.

### 3. O SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL DO HU-UFSCAR (SETISD)

O Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital é a unidade de assessoria da Superintendência que visa implementar, no âmbito do hospital, as estratégias, políticas, normas, padrões e atividades estabelecidas pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) da Ebserh.

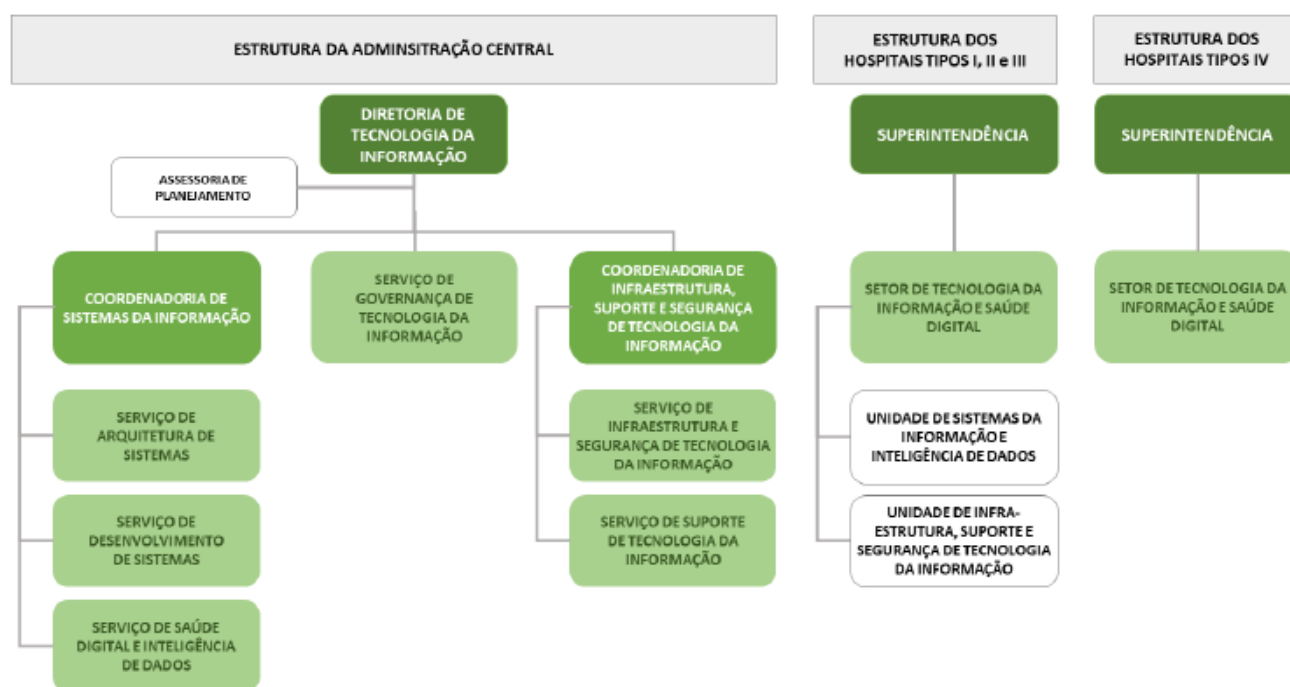


Figura 3- Estrutura Organizacional TI - EBSE RH

A figura 3 mostra a estrutura organizacional completa da Diretoria de Tecnologia da Informação, o HU-UFSCar é um hospital de nível IV, ficando o SETISD é ligado diretamente a superintendência do HU-UFSCar que compreende o Colegiado Executivo Conselho Consultivo, Auditoria, Ouvidoria e suas unidades e setores de assessoria e as três gerências: Atenção à Saúde, de Ensino e Pesquisa e a Administrativa.

O Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital (SETISD), vinculado à Superintendência, é responsável pelos recursos tecnológicos do HU-UFSCar, e tem as seguintes competências:

- I. Propor, gerir, manter e apoiar soluções de Tecnologia da Informação e Saúde Digital no âmbito do hospital;
- II. Identificar e atender às demandas do hospital relacionadas à sistemas, Saúde Digital, infraestrutura, suporte e segurança de TI, em consonância com as normas e políticas da Administração Central;
- III. Elaborar e executar, em articulação com as demais áreas do hospital, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do hospital, devidamente alinhado ao Plano Estratégico de TI (PETI) da Ebserh, ao PDTI da Administração Central e ao Plano Diretor Estratégico (PDE);
- IV. Propor, coordenar e monitorar ações de inovação relacionadas às soluções de TI e Saúde Digital, como estratégia de Transformação Digital no âmbito do hospital, em consonância com políticas e normas da Administração Central;
- V. Implementar e monitorar políticas, normas, planos, metodologias e padrões relativos à Tecnologia da Informação e Saúde Digital em consonância com a Administração Central;
- VI. Realizar o planejamento de contratações e gerir os contratos relacionados às soluções de Tecnologia da Informação e Saúde Digital no âmbito do hospital;
- VII. Promover divulgação de informações e conscientização relativas ao uso adequado e seguro das Tecnologia da Informação e Saúde Digital no âmbito do hospital, considerando as políticas, normas e boas práticas da Administração Central;
- VIII. Promover, coordenar e divulgar ações de levantamento de dados e indicadores relacionados às soluções de Tecnologia da Informação e Saúde Digital;
- IX. Executar, implementar, monitorar e documentar sistemas de informação e inteligência de dados no âmbito do hospital;
- X. Executar ações referentes à identificação e atendimento das demandas do hospital relacionadas à sistemas de informação e inteligência de dados;
- XI. Executar as ações previstas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do hospital relacionadas aos sistemas de informação e inteligência de dados;
- XII. Executar ações de inovação relacionadas aos sistemas de informação e inteligência de dados;
- XIII. Implementar e monitorar políticas, normas, planos, metodologias e padrões relativos a sistemas de informação e inteligência de dados;
- XIV. Realizar o planejamento de contratações e fiscalização técnica de contratos de soluções sistemas de informação e inteligência de dados;
- XV. Implementar ações para assegurar a disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade dos dados relacionados a sistemas de informação e inteligência de dados.
- XVI. Executar, implementar, monitorar e documentar soluções de infraestrutura, suporte e segurança de TI no âmbito do hospital;
- XVII. Executar ações referentes à identificação e atendimento das demandas do hospital relacionadas à infraestrutura, suporte e segurança de TI;
- XVIII. Executar as ações previstas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do hospital relacionadas à infraestrutura, suporte e segurança de TI;
- XIX. Executar ações de inovação relacionadas à infraestrutura, suporte e segurança de TI;
- XX. Implementar e monitorar políticas, normas, planos, metodologias e padrões relativos à infraestrutura, suporte e segurança de TI;
- XXI. Realizar o planejamento de contratações e fiscalização técnica de contratos de soluções de infraestrutura, suporte e segurança de TI;
- XXII. Implementar ações para assegurar a disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade dos dados relacionados à Infraestrutura, Suporte e Segurança de TI.

#### 4. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PDTI

A elaboração do Plano Diretor de TI do HU-UFSCar cabe ao Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital do HU-UFSCar, e sua aprovação é competência do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação conforme Art.11 do Regimento Interno do CGTIC, aprovado na 247ª Reunião do Colegiado Executivo, realizada no dia 07 de dezembro de 2023:

Além do Regimento Interno, o SETISD também utilizou como insumo normativo o Guia de PDTIC do SISP v 2.1, publicado em 2021 pelo Ministério da Economia e que orienta sobre a elaboração do plano estratégico de TI das organizações:

Por isso, o órgão pode ter um Plano Estratégico de Tecnologia de Informação e Comunicação – PETIC – e/ou um Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC – para abarcar a função de TIC da organização.

Por sua vez, a Resolução CGPAR/ME Nº 41, de 4 de agosto de 2022, estabelece diretrizes e parâmetros para implementação, desenvolvimento e aperfeiçoamento da Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação nas empresas estatais federais. Nesse âmbito, o Art. 2º da Resolução orienta sobre a elaboração do PDTIC:

Art. 2º As práticas de governança de TIC devem incluir:

I - elaboração e acompanhamento de Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), aderente ao Plano Estratégico Institucional (PEI), dando-lhe ampla divulgação, à exceção de informações classificadas como não públicas, nos termos da lei;

A metodologia de elaboração e revisão deste PDTI está alinhada ao ciclo estratégico do HU-UFSCar apresentado no Mapa Estratégico 2024-2028. Nesse sentido, a vigência deste PDTI compreende o mesmo período da estratégia da HU-UFSCar compreendendo o intervalo de 2025 a 2028.

A revisão do PDTI ocorrerá em ciclos anuais, momento em que será promovido um realinhamento estratégico do Plano. No decorrer do ciclo anual, as ações prioritárias apresentadas no PDTI poderão ser reordenadas conforme as expectativas das áreas demandantes com vistas a manter os esforços da DTI em pleno alinhamento com as necessidades de negócio do HU-UFSCar.

As ações prioritárias do PDTI serão conduzidas por meio de projetos estratégicos no âmbito das diversas áreas do SETISD responsáveis pelas atividades e entregas relacionadas às demandas apresentadas em cada ação prioritária. Durante o monitoramento do PDTI, os Objetivos Estratégicos da Tecnologia da Informação, as ações prioritárias e os cronogramas de execução das ações serão revisados periodicamente e submetidos ao Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação do HU-UFSCar (CGTIC), nos termos da Portaria-SEI nº 209, de 19 de outubro de 2023, publicada no Boletim de Serviço nº 364, de 20 de outubro de 2023.

A definição das prioridades e monitoramento da execução das ações contidas neste PDTI são decorrentes de reuniões periódicas entre o SETISD as demais gerências do HU-UFSCar e superintendência. Nessas reuniões de monitoramento, são apresentados os cronogramas atuais de cada ação e projeto relacionado. Conforme o processo de gestão do PDTI, o produto destas reuniões é submetido ao CGTIC periodicamente, visando o apoio à tomada de decisão, a aprovação das ações estratégicas de TI, bem como a repriorização do **Portfólio de Necessidades do PDTI**.

#### 5. ORGANIZAÇÃO DA ÁREA DE TI NO HU-UFSCar

Por ser um hospital do tipo IV na estrutura organizacional da EBSERH o Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital (SETISD) do HU-UFSCar é vinculado diretamente à Superintendência, não possuindo áreas vinculadas na forma de unidades. Em todos os Tipos Hospitalares, as competências regimentais do SETISD são

as mesmas, porém nos casos em que existem unidades vinculadas, tais responsabilidades são distribuídas entre as áreas.

## 5.1. Situação Atual

### 5.1.1. Quadro de Pessoal

Tabela 2 - Quadro de Pessoal - SETISD - HU-UFSCar

Cargo	Quantidade	Atuação
<b>Chefe do SETISD / Analista de Tecnologia da Informação - Sistemas Operacionais</b>	1	Coordenação e supervisão da infraestrutura de TI garantindo sua operação e segurança; Gerenciamento de suporte técnico aos profissionais; Elaboração de implementação de estratégias de inovação tecnológica; Estabelecimento de diretrizes e normas para a gestão de TI, alinhadas às estratégicas institucionais e às regulamentações nacionais; Priorização e coordenação das necessidades tecnologias das áreas. Profissional que atua na camada de virtualização e orquestração de sistema operacionais de servidores de dados. Presta serviços de configuração, instalação e ampliação de ambientes de <b>containers</b> . Responsável pela adequada operação, desempenho e uso racional de recursos utilizados pelos <b>softwares</b> básicos, orquestradores de <b>containers</b> e virtualizadores.
<b>Analista de tecnologia da Informação - Processos</b>	1	Profissional responsável por coordenar e executar atividades de análise, avaliação e racionalização de processos, levantamento de requisitos e especificação de sistemas; capacitar colaboradores, estabelecer e acompanhar métricas e indicadores; utilizar ferramentas para identificação e priorização de problemas, atendendo às especificações e demandas recebidas;
<b>Analista de Tecnologia da Informação - Suporte e Redes</b>	1	Presta serviços de gerenciamento físico e lógico de equipamentos, servidores, <b>storages</b> , entre outros equipamentos do centro de dados ou no ambiente virtualizado. Atua também no gerenciamento de <b>backups</b> , configuração de procedimentos de recuperação de desastres computacionais, gerenciamento de recursos computacionais avançados (a exemplo de servidores de arquivos, de impressão e de comunicação institucional) que demandam alocação, configuração ou instalação de <b>softwares</b> ou construção e execução de <b>scripts</b> para o controle, monitoramento e gerenciamento desses recursos.

<p><b>Técnico de suporte de sistemas de tecnologia da Informação</b></p>	<p>1</p>	<p>Profissional com a responsabilidade de assegurar o desenvolvimento e implantação adequada dos entregáveis de <b>sistemas</b>. Desenvolver programas de computador, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação; Utilizar ambientes de desenvolvimento de sistemas, sistemas operacionais e banco de dados; Realizar testes de programas de computador, mantendo registros que possibilitem análises e refinamento dos resultados; executar manutenção de programas de computadores implantados;</p>
<p><b>Técnico de suporte ao usuário de tecnologia da informação</b></p>	<p>1</p>	<p>Profissional atuante no monitoramento, configuração, manutenção e otimização de recursos de telecomunicações de dados, áudio e vídeo. Atua também na integração e garantia do desempenho de redes de telecomunicações, centrais de comutação e integração a serviços de telefonia digital.</p>

#### 5.1.2. Macros serviços prestados pelo SETISD definidos na cadeia de valor da EBSERH.

Tabela 3- Macro Serviços - SETISD

Macro Serviço	Descrição
Institucionalizar solução de TI	Implantação, treinamento e operação assistida de sistemas.
Realizar suporte de TI à Sistemas	Prestar suporte aos usuários quanto a dúvidas, problemas ou configurações no escopo de sistemas de informação.
Prover soluções de Sistemas de Informação	Gerir demanda por sistemas de informação; Desenvolver programas e sistemas.
Prover arquitetura de dados	Definir diretrizes de análise de dados; Armazenar dados; Tratar dados. Administrar os painéis disponibilizados;
Prover infraestrutura de TI	Gerir demandas de infraestrutura de TI; Implantar infraestrutura de TI; Gerir a disponibilidade da infraestrutura; Segurança de TI.
Realizar Suporte de TI	Suporte e manutenção de equipamentos de informática como: computadores, projetores, impressoras etc.;
Realizar contratações	Elaborar processos de aquisições e contratações de serviços inerentes à tecnologia da informação.
Gestão e fiscalização de contratos	Gestão e fiscalização de contratos cujo objetos sejam inerentes à tecnologia da informação.
Gerir riscos	Identificar, analisar e responder a eventos que possam impactar adversamente os objetivos de um projeto

<b>Gerir projetos</b>	Gerir o desenvolvimento de sistemas, no que se refere a prazos, escopos e funcionalidade.
-----------------------	---

## 5.1.3. Instancias colegiadas de TI

Tabela 4 - Instancias colegiadas de TI

<b>Nome</b>	<b>Descrição</b>
<b>Comitê Gestor de TI (CGTIC)</b>	O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC) do HU-UFSCar foi instituído por meio da Portaria 290, de 19 de outubro de 2023 e encontra-se alinhado às orientações do Art. 2º da Resolução CGPAR/ME Nº 41, de 4 de agosto de 2022.
<b>Comitê de Segurança da informação (CSI)</b>	O Comitê de Segurança da Informação (CSI) do HU-UFSCar foi instituído por meio da Portaria 45, de 20 de fevereiro de 2024 e encontra-se alinhado às orientações do Art. 2º da Resolução CGPAR/ME Nº 41, de 4 de agosto de 2022.
<b>Núcleo Gestor do AGHU (NG-AGHU)</b>	O NG-AGHU tem caráter permanente, estando vinculado à Superintendência do HU. O NG-AGHU deve ser integrado por equipe multiprofissional, composta por 1 (um) representante e 1 (um) suplente de cada uma das seguintes áreas: Gerência Administrativa; Gerência de Atenção à Saúde; Gerência de Ensino e Pesquisa; e Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação.

## 6. Resultados do PDTIC Anterior

Tabela 5- Resultados PDTIC -2020-2024

<b>Descrição da Necessidade de TI</b>	<b>Atendida</b>
<b>Contratar de Serviço de Telefonia</b>	Sim
<b>Adquirir Filtro de Conteúdo</b>	Não
<b>Adquirir Solução de backup</b>	Não
<b>Adquirir Computadores, Notebooks e Monitores</b>	Sim
<b>Adquirir Servidores de Rede</b>	Sim
<b>Contratar Serviço de Service Desk</b>	Sim
<b>Contratar Serviço de Impressoras Finalísticas</b>	Sim
<b>Contratar Serviço PACS/RIS</b>	Sim
<b>Apoiar a aquisição de equipamentos tecnológicos</b>	Sim
<b>Implantar o AGHU no Bloco Cirúrgico</b>	Sim
<b>Implantar Sistema de Faturamento</b>	Sim
<b>Implantar Sistema de Nutrição</b>	Não
<b>Implantar Sistema de Hemoterapia</b>	Sim

<b>Desenvolver melhorias para auxiliar o processo de trabalho do Hospital.</b>	Sim
<b>Capacitação de empregados no uso do AGHU</b>	Sim
<b>Acompanhar o desenvolvimento de melhorias no AGHU</b>	Sim
<b>Apoiar as áreas na criação de indicadores</b>	Sim
<b>Apoiar e desenvolver soluções voltadas a inteligência de dados</b>	Sim
<b>Criar Comitê que estabeleça a política de geração de dados científicos junto ao AGHU</b>	Sim
<b>Prestar suporte de TI à unidade de pesquisa clínica</b>	Sim
<b>Auxiliar a implementação da IOT junto à UPC</b>	Não
<b>Avançar na política de arquitetura de dados para pesquisa</b>	Sim
<b>Realizar transformação Digital SAME</b>	Sim
<b>Fortalecer o processo de governança de TIC</b>	Sim
<b>Implementar as políticas de segurança da Informação</b>	Sim
<b>Capacitar a equipe de TI</b>	Sim
<b>Apoiar a implementação de normas e políticas da LGPD</b>	Sim
<b>Criar o comitê gestor de tecnologia da informação</b>	Sim
<b>Estruturar o núcleo de gestão do AGHU</b>	Sim
<b>Apoiar Unidade de e-Saúde</b>	Sim
<b>Contratar Serviço de Controle de Acesso</b>	Sim
<b>Adquirir Equipamentos de Rede</b>	Sim
<b>Contratar serviço de outsourcing de impressão corporativa</b>	Sim
<b>Implantar Software para gestão de custos hospitalares</b>	Sim
<b>Contratar Serviço de Mensageria</b>	Sim
<b>Contratar Serviço de Controle de Temperatura</b>	Sim

## 7. PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

O planejamento da força de trabalho do HU-UFSCar está contido no rol de competências da Divisão de Gestão de Pessoas, visando garantir o atendimento das demandas organizacionais do hospital.

Com relação ao efetivo atual, o Setor de Tecnologia da Informação com 8 colaboradores, que atuam no HU-UFSCar. Essa força de trabalho contempla 5 empregados da Ebserh e 3 profissionais terceirizados em suporte ao usuário.

*Tabela 6 - Profissionais SETISD*

<b>Perfil dos Profissionais</b>	<b>Quantidade</b>
<b>Analista de Tecnologia da Informação</b>	3
<b>Técnico em informática</b>	2
<b>Terceirizado</b>	3
<b>Total</b>	8

Atualmente, a equipe de TI do HU-UFSCar é composta por 1 chefe de setor (analista de tecnologia da informação), 2 analistas de tecnologia da informação e 2 técnicos de informática. Entretanto, cabe ressaltar que as contratações desses profissionais foram realizadas entre 2014 e 2015, período em que os editais dos concursos para a EBSEH especificavam perfis especializados para os cargos de analistas. Consequentemente, a equipe atual não possui sobreposição de funções em áreas específicas, o que reflete uma diversidade de perfis profissionais.

Considerando a pesquisa sobre o uso de TI nas organizações, realizada pela FGV em 2023, observa-se que a proporção de empregados de TI em relação ao total de empregados equivale a 0,9% na Ebserh, enquanto essa média é de 4% em empresas brasileiras e 6% em empresas dos Estados Unidos. Ou seja, a proporção de empregados de TI na Rede Ebserh é cerca de 4 vezes inferior que a média nacional.

## 8. DIRETRIZES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL

Em linha com a estratégia organizacional apresentada no Mapa Estratégico 2024-2028 e no Plano de Negócios 2024 da Rede Ebserh e do HU-UFSCar, o SETISD estabeleceu, no contexto do PDTI, um conjunto de 5 **Diretrizes** e 18 **Objetivos Estratégicos de TI** com foco no atingimento da estratégia da Ebserh e do HU-UFSCar por meio da execução de ações de Tecnologia da Informação.

### Diretriz 1: Expandir e qualificar o acesso dos usuários do SUS aos serviços e informações do HU-UFSCar

- **OETI01** Expandir o acesso a diagnósticos utilizando tecnologias de telessaúde.
- **OETI02** Reduzir o absenteísmo em consultas ambulatoriais por meio de soluções tecnológicas de comunicação direta com o usuário e análise de dados.
- **OETI03** Melhorar a gestão de filas e o gerenciamento de leitos com a implementação de tecnologias digitais.
- **OETI04** Garantir que os usuários tenham acesso facilitado a informações e recursos digitais que promovam sua autonomia.

### Diretriz 2: Elevar a qualidade das práticas de assistência, ensino e pesquisa no HU-UFSCar.

- **OETI05** Aumentar a informatização do HU-UFSCar por meio da expansão do AGHU e da implementação de sistemas específicos para ensino e pesquisa.
- **OETI06** Oferecer suporte tecnológico aos trabalhadores para decisões mais assertivas e redução de erros profissionais.
- **OETI07** Modernizar as atividades de ensino, pesquisa e inovação com soluções digitais.
- **OETI08** Disponibilizar ferramentas de análise de dados avançada para impulsionar a pesquisa.
- **OETI09** Incorporar inteligência artificial nas atividades de ensino e pesquisa para promover inovação.

### Diretriz 3: Aumentar a eficiência, a transparência e o controle na gestão de pessoas, recursos físicos e financeiros

- **OETI10** Implementar soluções tecnológicas que reduzam o consumo de papel e otimizem o arquivamento de documentos.
- **OETI11** Informatizar e automatizar processos administrativos para melhorar a transparência e o controle institucional.
- **OETI12** Disponibilizar ferramentas de análise de dados que auxiliem gestores na tomada de decisões estratégicas.

### Diretriz 4: Garantir infraestrutura e equipe de TI adequadas às demandas do HU-UFSCar

- **OETI13** Assegurar que a força de trabalho de TI seja suficiente e esteja devidamente capacitada.
- **OETI14** Atualizar e manter a infraestrutura de TI em conformidade com padrões de segurança e eficiência.
- **OETI15** Investir na valorização e capacitação contínua da equipe de TI, promovendo iniciativas que retenham talentos e estimulem a inovação.

**Diretriz 5: Fortalecer a governança de TI no HU-UFSCar**

- **OETI16** Estruturar um modelo de governança de TI que defina responsabilidades, políticas e processos claros.
- **OETI17** Desenvolver e implementar políticas e sistemas de segurança da informação para prevenir vazamentos de dados e outros riscos.
- **OETI18** Evoluir a arquitetura tecnológica do HU-UFSCar de maneira planejada, com governança e gestão integrada dos componentes de TI.

## 9. PORTFÓLIO DE NECESSIDADES DO PDTI

O conjunto de ações prioritárias conduzidas pelo SETISD foi elaborado em alinhamento com a Estratégia de Longo Prazo 2024-2028 e com o Plano de Negócios 2024 da Ebserh e do HU-UFSCar e observa as prioridades indicadas pelas áreas demandantes durante o processo de elaboração do PDTI.

Com vistas a apoiar as ações prioritárias das diversas áreas de negócio do HU-UFSCar O SETISD atribuiu, em alinhamento com esses demandantes, uma lista com as principais ações que serão monitoradas no escopo do PDTI no decorrer do ciclo 2025-2028. Dessa forma, cada ação será conduzida pela equipe do SETISD como um projeto que envolverá as equipes e recursos necessários ao desenvolvimento das entregas necessárias ao atendimento da demanda.

Considerando o aspecto dinâmico desse conjunto de ações e as constantes ampliações do hospital, o **Portfólio de Necessidades do PDTI** será apresentado como anexo a esse documento e sofrerá atualizações anuais a partir das necessidades de ajuste de direcionamento definidas pelo Comitê Gestor de TI. Dessa forma, caso seja necessário alterar o conjunto dessas ações inicialmente apresentadas, um novo Portfólio de Necessidades do PDTI será publicado no formato do anexo.

## 10. INDICADORES DE MONITORAMENTO

O monitoramento da execução do Portfólio de Necessidades do PDTI será conduzido por indicadores do percentual de execução de cada projeto. A métrica definida para aferição do nível de desvio de prazo do projeto considera a data inicial do planejamento pactuado entre a área demandante e a equipe do SETISD e a data final programada para a entrega dos resultados.

No momento do planejamento, serão definidas as fases e tarefas considerando os requisitos apresentados pela área demandante. Nesse momento, será definida uma data de expectativa de entrega dos resultados, caso as condições planejadas permaneçam inalteradas. Essa data do início dos trabalhos e a data final programada serão consideradas como o patamar inicial e final da linha de base do projeto.

A cada reunião de monitoramento, serão avaliados os percentuais de conclusão de cada projeto, quando será possível determinar o nível de desvio de prazo do projeto. Para efeitos de definição de atraso, considera-se que um desvio inferior a 20% não será considerado um projeto em atraso. Ou seja, serão toleradas divergências entre a data final programada e a data real de entrega até um limite de 20%. Essa definição se dá pelo fato da grande variabilidade e dinâmica das transformações de Tecnologia da Informação, onde se observa alto grau de incerteza.

Por sua vez, desvios maiores que 20% serão considerados projetos em atraso, o que enseja necessidade de revisão do planejamento inicial em busca da avaliação da causa dos atrasos e correção do desvio.

As reuniões periódicas de monitoramento do PDTI serão um instrumento de acompanhamento e controle oportuno dos desvios dos projetos, permitindo que as ações corretivas sejam implantadas assim que os atrasos

forem percebidos. Assim, considerando o indicador estratégico instituído no Plano de Negócios 2024, 70% dos projetos do PDTI devem estar em dia.